



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA GUARDA

FUNDADA A 15 DE MAIO DE 1940

COMUNICADO OFICIAL

NÚMERO: 015

ÉPOCA: 2025/2026

DATA: 12/SET/2025

www.afguarda.pt

REGULAMENTO CARTÃO BRANCO

ÉPOCA 2025/2026

Para conhecimento dos Sócios Ordinários, Clubes, Sociedades Desportivas e demais interessados publica-se em anexo, o Regulamento do Cartão Branco para a época 2025/2026.

O Presidente do Conselho de Arbitragem



271 232 452



arbitragem@afguarda.pt



Rua Comandante Salvador Nascimento, LT LC3 | 6300- 678 Guarda

www.afguarda.pt



Regulamento Cartão Branco

271 232 450 

direccao@afguarda.pt 

Rua Comandante Salvador Nascimento, LT LC3 | 6300 - 678 Guarda 



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA GUARDA

FUNDADA A 15 DE MAIO DE 1940

www.afguarda.pt

 271 232 452  arbitragem@afguarda.pt

 Rua Comandante Salvador Nascimento, LT LC3 | 6300- 678 Guarda

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1º

(NORMA HABILITANTE)

O presente Regulamento é aprovado ao abrigo do disposto no artigo 10.º e nas alíneas a) e c) do nº 2 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto Lei n.º 93/2014, de 23 de junho.

ARTIGO 2º

(OBJETO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO)

1. O presente regulamento rege a aplicação do cartão branco em competições da Associação de Futebol da Guarda e os prémios a ele referentes.
2. O presente regulamento aplica-se a todas as competições da Associação de Futebol da Guarda.

ARTIGO 3º

(OBJETO)

O presente regulamento pretende definir os moldes em que poderá ocorrer a promoção de atitudes de desportivismo e Fair Play, reconhecendo comportamentos eticamente relevantes, através da amostragem, pelo árbitro da partida, de um Cartão Branco aos jogadores, oficiais de equipa ou adeptos, sempre que estes observem comportamentos ou ações merecedoras do mesmo, nos termos do presente regulamento.

ARTIGO 4º

(DEFINIÇÕES)

1. No âmbito do presente regulamento, aplicam-se as seguintes definições:
 - a) *Adepto*: pessoa que, direta ou indiretamente, manifeste apoio a determinada equipa ou clube, designadamente através da ostentação de sinais que o



- indiquem, ou ainda, aquele que não manifestando apoio a qualquer equipa assista ao espetáculo desportivo.
- b) *Cartão Branco*: cartão pedagógico que visa reconhecer, destacar e recompensar comportamentos eticamente relevantes, praticados por jogadores, treinadores, dirigentes, outros agentes desportivos, bem como por espectadores e adeptos;
 - c) *Equipa de arbitragem*: árbitro, árbitro assistente, árbitro assistente adicional, quarto árbitro, 2º árbitro, cronometrista ou qualquer outro elemento que integre oficialmente a equipa de arbitragem de uma determinada competição;
 - d) *Fair play*: comportamento de acordo com princípios éticos, que promove a integridade e a igualdade de oportunidades para todos os participantes, e enaltece o respeito pela personalidade e valor de todos os envolvidos num evento desportivo;
 - e) *Oficiais de equipa*: treinadores, delegado, massagista e qualquer outro membro da equipa, inscrito como tal na ficha de jogo;
2. No presente regulamento, o emprego do género masculino refere-se indistintamente a ambos os géneros.

CAPÍTULO II

EXIBIÇÃO DE CARTÃO BRANCO

ARTIGO 5º

(EXIBIÇÃO A JOGADOR)

É suscetível de configurar uma conduta adequada à exibição de Cartão Branco a um jogador os seguintes comportamentos:

- a) Reconhecer uma infração cometida por si, ou por um colega de equipa, durante o decorrer do jogo;
- b) Repor a verdade caso o árbitro tenha sido induzido em erro, ajuizando incorretamente a situação;
- c) Reconhecer o valor do adversário, felicitando o mesmo na sequência de uma boa jogada;



- d) Ajudar o adversário numa situação em que o mesmo necessite, se para isso, tenha perdido uma clara oportunidade de golo ou uma jogada de ataque prometedor;
- e) Desperdiçar uma Clara Oportunidade de Golo ou Ataque prometedor, deitando a bola para fora do Terreno de Jogo, para um adversário ser assistido;
- f) Qualquer comportamento similar aos descritos nas alíneas anteriores.

ARTIGO 6º

(EXIBIÇÃO A OFICIAL)

É suscetível de configurar uma conduta adequada à exibição de Cartão Branco a um oficial de equipa os seguintes comportamentos:

- a) Incentivar os atletas da equipa que representa a ajudar os adversários, sempre que estes necessitem;
- b) Repor a verdade caso o árbitro tenha sido induzido em erro, ajuizando incorretamente a situação;
- c) Reconhecer o valor dos adversários, felicitando os mesmos quando estes vencem o jogo;
- d) Qualquer comportamento similar aos descritos nas alíneas anteriores.

ARTIGO 7º

(EXIBIÇÃO A ADEPTO)

É suscetível de configurar uma conduta adequada à exibição de Cartão Branco a um adepto os seguintes comportamentos:

- a) Demonstrar uma atitude apaziguadora contribuindo para o serenar dos ânimos quando estes se encontrem exaltados;
- b) Apoiar de forma positiva e com fair play uma ou ambas as equipas;
- c) Reconhecer o valor dos adversários, felicitando os mesmos quando estes vencem o jogo;
- d) Qualquer comportamento similar aos descritos nas alíneas anteriores.



ARTIGO 8º

(AMOSTRAGEM DO CARTÃO BRANCO)

1. Cabe exclusivamente ao árbitro principal a exibição do Cartão Branco, sempre que entender adequado, nos termos do presente regulamento.
2. Não existe um limite máximo de vezes que o Cartão Branco pode ser exibido pelo árbitro num determinado jogo.
3. O árbitro exhibe o Cartão Branco na interrupção de jogo seguinte à verificação do comportamento suscetível de justificar a amostragem do mesmo, exceto quando se trate de um Cartão Branco exibido a um adepto, ou conjunto de adeptos, situação em que o Cartão Branco será exibido no final da parte do jogo que estiver a decorrer (1ª parte, 2ª parte, uma das partes do prolongamento, ou outras).
4. A amostragem do Cartão Branco não deve interferir no decurso normal de jogo e alterar a duração do mesmo, pelo que deverá ser realizada e explicada de forma simples e rápida.

ARTIGO 9º

(FICHA DE JOGO)

1. O registo das exibições de cartões brancos deve constar na ficha de jogo no campo destinado ao Fair-Play, devendo ser mencionado o nome da equipa e a identificação do jogador, oficial de equipa ou da equipa a que pertencem os adeptos, caso estes se encontrem com elementos identificativos.
2. As ações merecedoras de amostragem de Cartão Branco que ocorram antes ou após o jogo deverão constar na ficha de jogo, ficando ao critério do árbitro a exibição do mesmo.

CAPÍTULO III

PRÉMIOS

ARTIGO 10º

(ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS)

1. Ao jogador, oficial de equipa ou adepto, a que for exibido um Cartão Branco é atribuído um prémio a definir pela direção da Associação de Futebol da Guarda em Comunicado Oficial.
2. Quando o Cartão Branco seja mostrado a um adepto, o prémio é atribuído à equipa a que este seja afeto, se aplicável, ou a ambas se não for adepto de nenhuma equipa em específico ou se não for possível identificar a equipa ao qual era afeto.
3. Sem prejuízo do previsto nos números anteriores, são ainda atribuídos 5 (cinco) pontos, para efeitos da classificação de Fair Play, à equipa a que pertence o jogador ou oficial de equipa distinguidos, ou a que o adepto visado seja afeto, se aplicável, ou a ambas se não for adepto de nenhuma equipa em específico, ou se não for possível identificar a equipa ao qual era afeto.
4. A atribuição de pontos prevista no número anterior apenas ocorre quando o Cartão Branco é exibido por ocasião de jogo de uma competição abrangida pelo âmbito de aplicação do Regulamento de Ranking Fair Play da AF Guarda.
5. Em caso de igualdade pontual na Classificação final de Fair Play, os critérios de desempate serão os seguintes, por ordem de prioridade:
 - a. Equipa com pior classificação desportiva no respetivo campeonato;
 - b. Equipa com maior número de atletas inscritos na AF Guarda nesse escalão;
6. Caso após a aplicação dos critérios de desempate a igualdade pontual prevaleça, deverá ser reconhecido o mérito a ambas as equipas.



CAPÍTULO III

DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 11º

(ENTRADA EM VIGOR)

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte à sua publicação em Comunicado Oficial.